

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-18

RegistoPT/PR/AHPR/COM/0104/000052 - Declarações à imprensa de Vítor Constâncio, Governador do Banco de Portugal, à saída de audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, em 29 de junho de 2004

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/PR/AHPR/COM/0104/000052
Tipo de título	Atribuído
Título	Declarações à imprensa de Vítor Constâncio, Governador do Banco de Portugal, à saída de audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, em 29 de junho de 2004
Datas de produção	2004-06-29 - 2004-06-29
Dimensão e suporte	1 ficheiro áudio (05m 13s); mp3; digital
Entidade detentora	Presidência da República
Nome de pessoa	Sampaio, Jorge Fernando Branco de. 1939-2021
Nome comum	Banco central, Chefe de Estado, Crise política, Economia nacional, Meios de comunicação de massas, Orçamento, União monetária
Nome geográfico	Lisboa, Portugal
Termos de indexação não controlados	Audiência, Palácio Nacional de Belém (Lisboa, Portugal)
Cota atual	COM.0104/000052
Idioma(s)/escrita(s)	Português
Notas	Depois de confrontado com o pedido demissão do então primeiro-ministro Durão Barroso a 29 de junho de 2004, em resultado do convite que este recebera para ocupar a presidência da Comissão Europeia, o Presidente da República Jorge Sampaio chamou a Belém 17 personalidades da vida pública nacional Na altura, as hipóteses que se colocavam a Jorge Sampaio eram a convocação de eleições antecipadas ou encontrar uma solução de continuidade dando possibilidade à maioria parlamentar existente – PSD/CDS-PP – de formar um novo Governo. No próprio dia em que foi anunciada a saída de Durão Barroso, Jorge Sampaio chamou a Belém o então governador do banco de Portugal, Vítor Constâncio, o então presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, e o ex-Presidente da República e ex-primeiro-ministro Mário Soares. Nos dias seguintes foram-se sucedendo as audiências em Belém, nomeadamente com o economista João Salgueiro, o ex-presidente da Assembleia da República Almeida Santos, o ex-Presidente da República Ramalho Eanes, o ex-primeiro-ministro Cavaco Silva e o ex-líder do PSD Marcelo Rebelo de Sousa, o ex-primeiro-ministro António Guterres, o ex-primeiro-ministro Pinto Balsemão, o ex-líder do PSD e então presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Rui Machete, o ex-ministro das Finanças e então presidente da Agência Portuguesa de Investimentos, Miguel Cadilhe e o banqueiro Artur Santos Silva. O então presidente do Tribunal Constitucional Luís Nunes de Almeida, o constitucionalista Gomes Canotilho e a antiga primeiro-ministra Maria de Lurdes Pintassilgo foram outras das personalidades que Jorge Sampaio ouviu antes de começar a receber os partidos com representação parlamentar. Depois das audições com os partidos, Jorge Sampaio convidou ainda o constitucionalista Jorge Miranda para uma audiência em Belém. No dia dia 9 de julho, Jorge Sampaio convocou o Conselho de Estado, o órgão político de consulta do Presidente da República e à noite, numa comunicação ao país, o então Presidente da República anunciava a sua decisão: iria convidar o líder do PSD, Pedro Santana Lopes, a formar um novo governo, apoiado na maioria parlamentar.
Ordenação guia fundos	0